



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25.SET.2024



Aprovada em sessão de
A. M., realizada no dia
28-11-2024

ATA N.º 18

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

REALIZADA EM 25-09-2024

----- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, reuniu, no Auditório da Biblioteca Municipal, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: Aníbal Jaime Gomes Lira -----

----- 1.º Secretário: José Manuel Cardoso Alves Pereira -----

----- 2.ª Secretária: Márcia Cristina Guedes de Castro Silva Bandeira -----

----- Verificou-se a presença dos(as) Senhores(as) Deputados(as): Adelino Oliveira Miranda, David Manuel da Rocha Santos, em substituição de Ana Patrícia Pegas da Cruz, Joel Ferreira Pinto, em substituição de Ana Rita Fernandes Bessa, Manuel Ferreira Martins, em substituição de Arménio Lino Martins, Artur Fernando Torres Vieira de Sousa, Carla Isabel Pinto Ferreira, Carmina Maria dos Santos Lopes de Araújo, Daniel Filipe Oliveira Vieira, Emanuel Fernando Pinto de Andrade, Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria, Fernando Alício Barreira Morais, Fernando Cerqueira, Fernando Fernandes Duarte, Fernando Miguel dos Santos Azevedo, António Manuel Rodrigues de Sousa, em substituição de Joana Daniela Baldaia Resende, Marina Teodoro Romana, em substituição de João Pedro de Andrade Pinho da Silva, João Pedro Serra Soares Forte, Carlos Eduardo Aranha e Costa, em substituição de João Resende Pinto Figueiredo, José Miguel Miranda Laranjeira, Manuel Pedro Ferreira de Carvalho, Maria José Nogueira Barbosa Correia, Maria Rosa de Sousa Oliveira, Maribel Santos Fernandes, Mónica Alexandra Rebelo Almeida Sampaio, Alexandra dos Santos Carvalho, em substituição de Ricardo Jorge Cardoso dos Santos Couto, Nuno Miguel Ribeiro Pontes, Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva, Sara Cristina Oliveira dos Santos, Hugo André da Costa Santos, em substituição de Telmo Afonso da Mota Viana e Urbano José Garrido de Brito Ferreira Marques. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

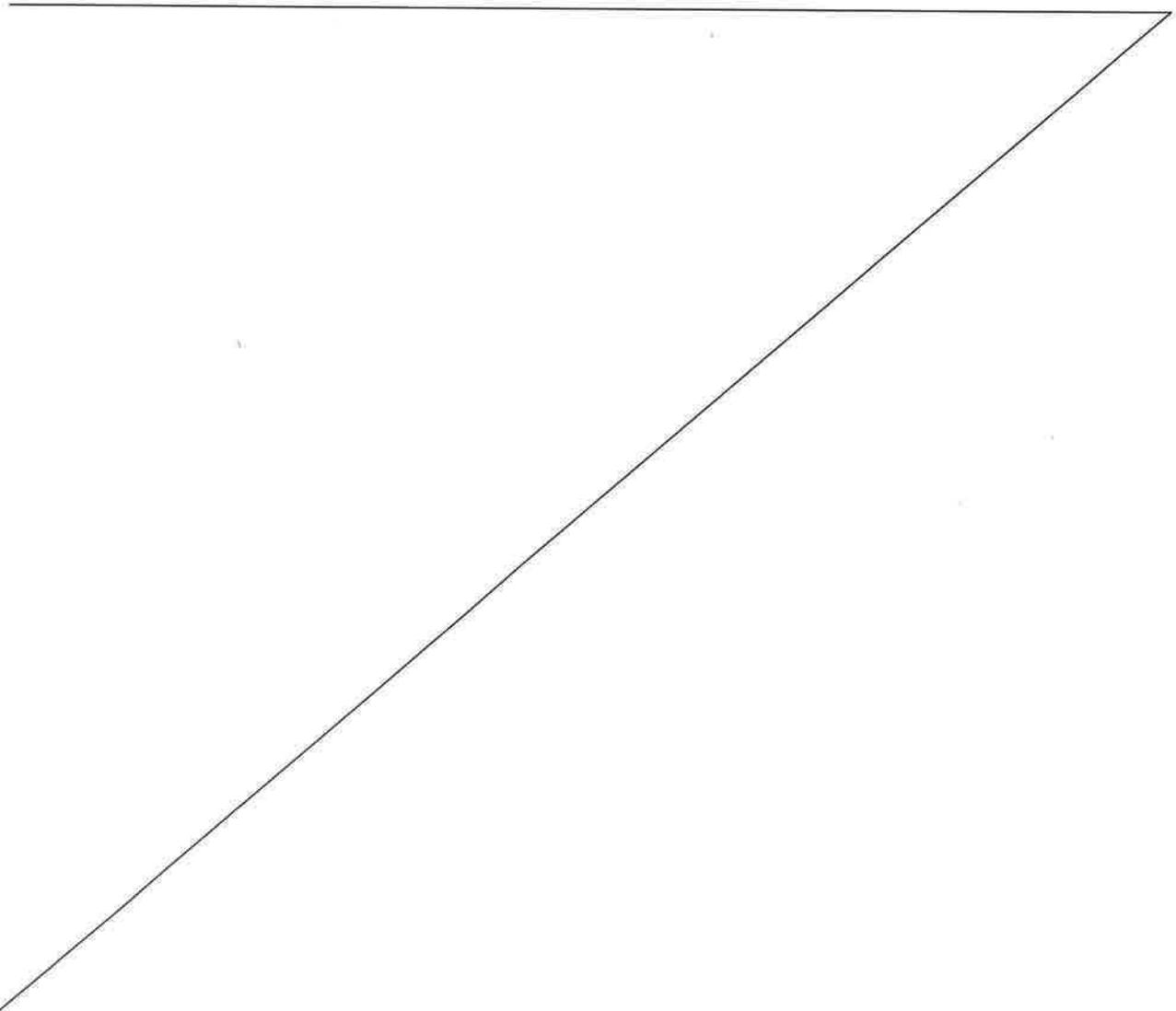
25.SET 2024



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- Por inerência estiveram presentes os(as) Presidentes de Junta de Freguesias, Senhores(as): Carla Isabel Torres da Silva Baía, em representação de Francisco Alves Laranjeira - Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte, Pedro Alexandre Sousa Santos, em representação de Rui da Mota Correia - Presidente da Junta de Freguesia da Lomba, Nuno Filipe Brito da Fonseca - Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Rosalina Sofia Neves Martins - Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, Silvino de Sousa Paiva - Presidente da Junta de Freguesia de Foz de Sousa e Covelo, António José Ribeiro Bráz - Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim e Manuel José Santos Paiva - Presidente da Junta de Freguesia de Melres e Medas. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25.SET.2024



ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2024 (4ª FEIRA), PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

B – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

C – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (28-06-2024).**
- 2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre:**
 - 2.1 - Transferência de Competências – Praia da Lomba e equipamentos acessórios - Contrato Interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia da Lomba.**
 - 2.2 - Toponímia – Atribuição da designação toponímica de “Rua do Miradouro” a Arruamento da Freguesia da Lomba e inclusão no inventário municipal – Afetação ao domínio público.**
 - 2.3 - Projeto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE).**
 - 2.4 - LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - Associação Energias do Norte (ENNO) – Integração do Município, Estatutos, Regulamento Interno da Comunidade de Energia Renovável e designação do representante do Município.**
- 3. Conselho Municipal da Educação de Gondomar – Eleição do Presidente de Junta/União de Freguesias em representação das Freguesias do Concelho.**
- 4. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, em conjugação com o disposto no nº 4 do artigo 35, da Lei 75/2013, de 12 de setembro (abril a agosto de 2024).**

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Aníbal Jaime Gomes Lira)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



----- Entrou-se no ponto **A - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nos termos dos números 1 e 6, do artigo 49º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, e do número 1, do artigo 26.º, do Regimento da Assembleia Municipal, na sua redação atual, foi aberto o período de intervenção ao público, não se tendo verificado nenhuma intervenção. -----

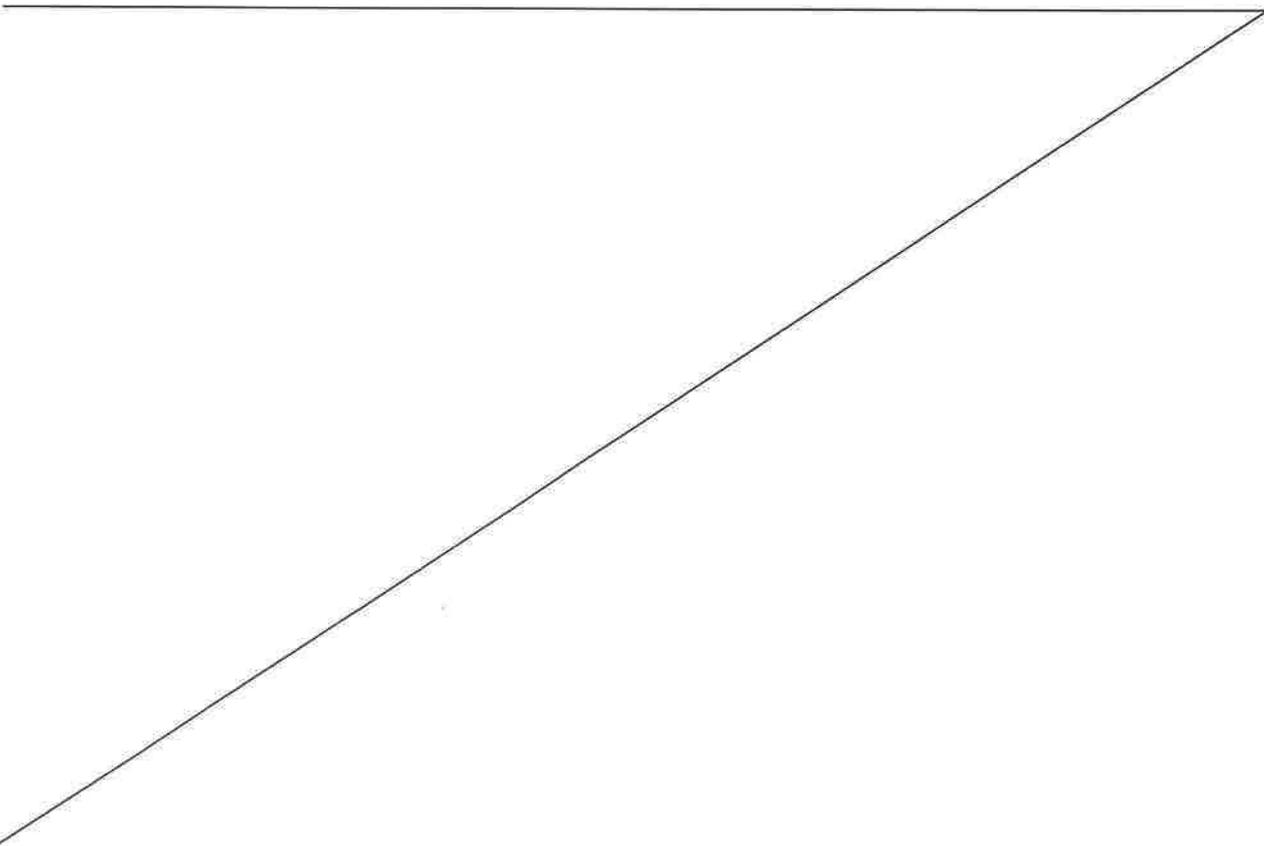
----- Entrou-se no ponto **B - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Foram apresentados à Mesa os seguintes documentos, para integrarem o Período de Antes da Ordem do Dia, que adiante seguem: -----

----- **VOTO DE LOUVOR** (Documento 1), sobre os “Incêndios em Gondomar”, apresentado pela Assembleia Municipal. -----

----- **VOTO DE PESAR** (Documento 2), “Pelas mortes dos cinco militares da GNR no trágico acidente do Douro”, apresentado pelo Deputado Municipal do CH. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 3), “Pela implementação do Orçamento Participativo”, apresentada pelo Grupo Municipal do BE. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024

1
Proposta por
município de Gondomar



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

VOTO DE LOUVOR

A Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em sessão ordinária, propõe um voto de louvor e reconhecimento a todos os Agentes de Proteção Civil do Município de Gondomar, Corpos de Bombeiros de Gondomar, Forças de Segurança, Profissionais de Saúde que, com grande bravura e dedicação, atuaram no combate ao incêndio que recentemente devastou o nosso concelho. Este voto de louvor estende-se a todas as corporações de bombeiros, incluindo as que se deslocaram de outros concelhos para prestar auxílio, aos funcionários da Câmara Municipal, das Juntas e Uniões de Freguesias, Associações de Animais, cuidadores informais, cidadãos anónimos e demais envolvidos no processo.

Perante condições meteorológicas extremamente adversas e um cenário de grande complexidade, estes profissionais e voluntários demonstraram uma coragem extraordinária e um inabalável sentido de dever. Graças à sua ação pronta e eficaz, foram salvas vidas, protegidos bens e preservado o património natural, evitando uma catástrofe de proporções ainda maiores. Em momentos de enorme desespero, a sua competência, união e espírito de sacrifício garantiram a segurança e o bem-estar da população.

Devemos também lembrar todas as Associações de Animais, cuidadores informais e cidadãos anónimos, que ajudaram a retirar os animais dos locais onde deflagravam os fogos e se disponibilizaram recebê-los, tirando-os, assim, de uma situação de perigo.

Uma vez mais, ficou evidente a escassez de recursos e meios essenciais para que os bombeiros, forças de segurança e demais agentes de proteção civil possam desempenhar as suas funções em plena segurança e eficácia. A determinação com que enfrentaram este incêndio, apesar das adversidades, é um testemunho do seu profissionalismo e sentido de missão, mas também expõe falhas estruturais que necessitam de ser corrigidas com urgência.

A Assembleia Municipal de Gondomar recusa aceitar que aqueles que arriscam as suas vidas para proteger a nossa comunidade sejam abandonados à sua sorte, sem o apoio devido. O seu trabalho é vital e merece um reforço sério de recursos e meios por parte do Estado, garantindo que, no futuro, possam atuar com melhores condições e segurança.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



Assim, a Assembleia Municipal de Gondomar propõe este voto de louvor a todos os Agentes de Proteção Civil do Município de Gondomar, Corpos de Bombeiros de Gondomar, Forças de Segurança de Gondomar, Corporações de Bombeiros de apoio, Profissionais de Saúde, Funcionários da Câmara Municipal de Gondomar, Juntas e Uniões de Freguesias de Gondomar, Associações de Animais, cuidadores informais, cidadãos anónimos e demais envolvidos no processo, que estiveram na linha da frente deste combate. Simultaneamente, apelamos às autoridades competentes para que sejam tomadas medidas concretas e eficazes, assegurando que os nossos agentes de proteção civil e forças de segurança recebam o apoio necessário para continuar a garantir a segurança e o bem-estar da nossa comunidade em momentos de crise.

Gondomar, 25 de setembro de 2024

A Assembleia Municipal

25. SET 2024



**PARTIDO CHEGA
GANDOMAR**

*Depois de por
muito cuidado.*

VOTO DE PESAR

Pelas mortes dos cinco militares da GNR no trágico acidente do Douro

É com profunda consternação e pesar que a Assembleia Municipal de Gondomar manifesta as suas condolências pela trágica perda de cinco militares da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana (GNR), que perderam a vida no cumprimento do dever, durante o lamentável acidente de helicóptero ocorrido no Rio Douro.

Estes militares, homens dedicados e corajosos, que serviram com honra e abnegação o nosso país, fizeram o último sacrifício no exercício das suas funções, recordando-nos dos riscos constantes enfrentados diariamente por aqueles que servem sob a farda, em prol da segurança e do bem-estar de todos os portugueses.

O Município de Gondomar, que tem no Rio Douro uma fonte de vida, de beleza e de alegria para os seus habitantes e visitantes, une-se à dor desta tragédia. As mesmas águas que nos trazem encanto e prosperidade, neste momento unem-nos na tristeza e no pesar pela perda destes nossos Militares. A proximidade com o rio que partilhamos torna esta tragédia ainda mais sentida para os Gondomarenses, que sempre viram no Douro uma fonte de união entre as suas margens.

A GNR, uma instituição de história longa e respeitável, continua a ser um pilar de segurança, ordem e paz social em Portugal. O compromisso e a coragem de missão que caracteriza a Guarda e que continuará a inspirar os seus pares e todos os portugueses.

Neste momento de profunda dor, expressamos a nossa mais sincera solidariedade às famílias enlutadas, aos amigos e colegas dos militares falecidos e a todos aqueles que foram tocados por esta tragédia. Que encontrem força e consolo para superar a dor desta perda irreparável.

25. SET 2024



Assim, a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em sessão ordinária a 25 de setembro, expressa o seu sentido pesar pelas mortes dos cinco militares da GNR, apresentando também as mais sentidas condolências às suas famílias, amigos e colegas. Em sinal de respeito, a Assembleia guarda um minuto de silêncio em memória dos militares falecidos.

Gondomar, 25 de setembro de 2024

O deputado Municipal do CHEGA

Nuno Miguel Pontes

25 SET 2024



Assembleia Municipal de Gondomar

*Préfecto da CMG
23 Votos do PS e
4 do Bloco de Esquerda
do CDU*

Recomendação “Pela Implementação Efetiva do Orçamento Participativo”

A democracia tem como objetivo essencial o exercício pleno da cidadania. Nesta perspetiva, a cidade, polis, no sentido original e abrangente, constitui o território propício ao estabelecimento da democracia como promotora do respeito pelos direitos dos cidadãos e das cidadãs, que deverão adotar um papel preponderante nos processos de reflexão e de decisão que visem a ampliação dos seus direitos e a implementação de um sistema deliberativo democrático.

A democracia, no sentido pleno do termo, não pode apenas restringir-se aos mecanismos representativos, nomeadamente aos momentos em que os/as eleitores/as são chamados/as a escolher, através do voto, os seus representantes nos diversos órgãos de poder, dando por aí o término da sua missão na sociedade.

Como é sabido, o Orçamento Participativo, processo de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, é um mecanismo internacionalmente reconhecido, com experiências de sucesso comprovadas em várias cidades do mundo, incluindo muitas em Portugal.

As autarquias locais, por serem órgãos políticos com uma intervenção geográfica e populacional mais reduzida e, por conseguinte, mais direcionada para dados segmentos da população que se movimentam num território com características particulares e que os diferencia dos demais, devem ser as primeiras entidades a promoverem estes mecanismos de participação democrática, criando uma relação mais próxima das pessoas que aí habitam.

Na Orçamento da Câmara Municipal de Gondomar relativo ao ano 2023, apesar de aparecer no mesmo uma rubrica para o Orçamento Participativo, este não foi efetivado. No Orçamento da CMG para este ano (2024) a rubrica foi eliminada do mesmo, sem o executivo na reunião da Assembleia Municipal de 11 de dezembro de 2023 tivesse respondido à questão do Bloco sobre o motivo desta eliminação.

Com a implementação do Orçamento Participativo, a Câmara Municipal chama os cidadãos a colaborarem na competência de elaboração dos documentos previsionais, legalmente cometida à Câmara Municipal.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em Sessão Ordinária a 25 de setembro de 2024, delibera recomendar à Câmara Municipal de Gondomar:

- Adotar o modelo de Orçamento Participativo, contribuindo para uma participação informada dos cidadãos e cidadãs e para um orçamento mais próximo da realidade e das necessidades da população.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Gondomar, 25 de setembro de 2024



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- **SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – O voto de louvor foi discutido na reunião de líderes e foi decidido que não seria de um partido só, mas sim de toda a Assembleia, dada a situação que se viveu infelizmente em Gondomar e no país. -----

----- Intervieram os(as) Senhores(as) Deputados(as): -----

----- **SARA SANTOS** (BE) – Eu venho aqui apresentar a recomendação do Bloco de Esquerda para a implementação efetiva do orçamento participativo. É um instrumento de participação de todos os cidadãos sobre os investimentos públicos municipais e é uma ferramenta que já resultou em grandes projetos de iniciativa cidadã ao longo do país, mesmo neste Concelho já tivemos alguns projetos que, infelizmente não sendo implementados, tiveram grande participação cidadã e os votos da população. No Orçamento da Câmara relativo ao ano 2023 aparecia uma rubrica sobre o orçamento participativo e não foi efetivado, no Orçamento para este ano a rubrica não existe e não houve uma resposta, tal como está na recomendação, à nossa pergunta sobre o porquê a 11 de dezembro de 2023, aquando da apresentação deste orçamento. Nós queremos, neste sentido, adotar o modelo de orçamento participativo, contribuindo para uma participação informada dos cidadãos e cidadãs e para um orçamento mais próximo da realidade e das necessidades da população. -----

----- **NUNO PONTES** (CH) – Eu, em primeiro lugar, gostaria de falar da recente tragédia dos incêndios, dizer-vos que apresentamos um voto de pesar pelos cinco militares da GNR que tragicamente faleceram num acidente de helicóptero, mas também lembrar as mais recentes vítimas dos incêndios, enviando também as condolências e prestando solidariedade com todos os que foram afetados por esta catástrofe, propondo a esta Assembleia um minuto de silêncio em memória de todas as vítimas. Propusemos também, em conjunto com todas as forças políticas aqui presentes, um voto de louvor e reconhecimento a todos os agentes de proteção civil de Gondomar, corpos de bombeiros de Gondomar, forças de segurança, profissionais de saúde, funcionários da Câmara Municipal e das Uniões de Freguesias, associações de animais, cuidadores informais, cidadãos anónimos e demais envolvidos neste processo que foi o combate aos incêndios. Gostaria também de interrogar o Executivo se está prevista alguma ajuda do Município a todos os que foram afetados pelos incêndios, uma vez que existirão quinhentos milhões de euros de Bruxelas para cobrir os prejuízos, interrogar também se aqueles que utilizaram água pública para defender os seus bens terão de pagar essa água ou se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



o Município e a empresa gestora das águas vão descontar o correspondente ao consumo que se provar em excesso. -----

----- Relativamente à notícia que foi conhecida na última semana, que o Presidente Marco Martins abandonará Gondomar para liderar a nova empresa metropolitana de transportes, gostaríamos de saber se a mesma é verdade e se for, se considera uma traição a todos os eleitores que votaram no Presidente Marco Martins, Gondomar deixará de ser d'Ouro e o ouro agora estará para outras paragens.-----

----- Reparámos que mais uma vez a Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom, está a ser novamente intervencionada, desta vez junto ao Largo da Fonte Pedrinha, sei que já foi perguntado várias vezes em Assembleia de Freguesia, até porque se trata de algo emblemático e muito simbólico, dando nome ao local de Fonte Pedrinha, gostaríamos de saber se já apareceu o famoso fontanário e, aproveitando esta nova intervenção, se o vão colocar no sítio.

----- Não quero terminar a minha intervenção sem dizer que vamos votar favoravelmente a recomendação do Bloco de Esquerda, a justificação é simples, embora sejam reconhecidas as nossas diferenças, estando em polos opostos, a verdade é que, para nós, não existem “linhas vermelhas” nem “cercas sanitárias”, quando as propostas não são apresentadas com alta carga ideológica, quando não são propostas utópicas, quando não são propostas a defender bandeiras e orgulhos com metade das letras do abecedário seguidas de símbolos matemáticos, mas sim, na nossa opinião, propostas benéficas para os Municípios em geral, essas não teremos problema nenhum em as aprovar. -----

----- **MANUEL PEDRO CARVALHO (CDS)** – Foi apresentada no último Conselho Municipal da Juventude pela JP uma proposta para uma Assembleia Municipal da Juventude, que ainda não teve resposta, gostaríamos de saber o ponto de situação dessa proposta, se poderá eventualmente avançar ou não. -----

----- Relativamente às questões da atualidade, acompanhamos a declaração do Deputado Nuno Pontes sobre a faturação da água, que no nosso entender é mais do que justo, os moradores gastaram imensos m³ para apagar os incêndios que tiveram em muitos sítios, que se substituíram infelizmente aos elementos da proteção civil e aos corpos de bombeiros, é uma questão de justiça social. Acompanhamos também a proposta do Bloco de Esquerda e as restantes. Relembrar que, fruto dos incêndios que tivemos, o Lugar de Monte de Meda, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



Freguesia da Lomba, não tem rede de incêndios, porque a população não tem rede de água, se houver um incêndio de grandes dimensões naquele local, não sei como se vai intervir. -----

----- Relativamente a uma questão que foi aqui falada na última Assembleia Municipal, relativamente à taxa de IRS, em que a Senhora Vereadora Aurora Vieira referiu que Gondomar não cobra a taxa máxima de IRS, o mesmo não corresponde à realidade, em Gondomar é cobrada a taxa máxima de IRS, eu tomei a liberdade de hoje ir ao Portal das Finanças e retirar o valor que é cobrado em Gondomar e queria que fosse feita essa correção. -----

----- Relativamente a uma intervenção que o Senhor Deputado Fernando Cerqueira fez na última Assembleia Municipal a “roçar” um bocadinho a má educação, o Senhor Deputado disse que o Partido Socialista em Gondomar ganhou sempre as eleições todas nos últimos anos, é verdade, nós somos democratas, assumimos isso, mas da forma como o Senhor Deputado falou foi um bocadinho arrogante, acho que era desnecessário. -----

----- **MARIBEL FERNANDES** (PSD) – Relativamente aos documentos apresentados neste Período de Antes da Ordem do Dia o PSD, enquanto coautor do voto de louvor, obviamente que o aprova e reforça gratidão a todos os intervenientes no combate ao grande flagelo que Gondomar viveu. Acompanha o voto de pesar do Chega, apresentando solidariedade na dor dos familiares, amigos e colegas dos militares dos falecidos. Também vai acompanhar a recomendação do Bloco de Esquerda, sobre a implementação efetiva do orçamento participativo, uma vez que considera uma mais-valia a participação informada de todos os cidadãos. -----

----- Aproveito a minha intervenção para reiterar duas questões que já foram colocadas. Questionar o Senhor Presidente da Câmara se confirma as notícias que têm vindo a público, no sentido que vai abandonar a Câmara para presidir a empresa metropolitana de transportes que será agora criada e, a ser verdade, o PS está a faltar à palavra dada aos Gondomarenses ao não cumprir o mandato para que foi eleito, conforme compromisso assumido. -----

----- **CARLOS COSTA** (IL) – Eu queria começar a minha intervenção para falar sobre o drama dos incêndios que assolaram o nosso Concelho na semana passada e não poderia começar de outra forma senão agradecendo a todos os envolvidos nas operações e, como o Senhor Presidente já referiu, subscrevemos o voto de louvor conjunto desta Assembleia Municipal. Mas também é preciso ver o que falhou e o que não poderá falhar em ocorrências futuras,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

evidentemente que há muita coisa que vem sendo apontada e que de facto não são da competência do Município, a falta de meios e de suporte às corporações de bombeiros é uma realidade que está por demais evidente. Mas, mesmo a nível municipal, fica a sensação que se podia fazer mais e falo do apoio às corporações, sei que acertar no Euromilhões depois do sorteio é mais fácil, mas já que se volta a falar tanto da falta de prevenção, porque não é dado um maior suporte financeiro a estas instituições, é a minha questão. Relembramos algo que dizemos muitas vezes “fazer política é fazer escolhas”, se calhar, por exemplo, fazer uma Noite Branca mais contida ao nível de gastos e canalizar uma maior verba no Orçamento Municipal para os corpos de bombeiros poderia ser uma solução a ter em conta para futuro, porque todos sentimos isto na pele e, como quem não se sente não é filho de boa gente, eu aposto que ninguém se importava de trocar uma grande Noite Branca por umas boas noites de descanso, longe do perigo dos fogos. -----

----- Por fim, temos de falar de um facto, que seria cómico se não fosse trágico, que é mesmo a ironia do destino de termos o Senhor Presidente do Executivo, um orgulhoso bombeiro voluntário, a preparar a sua alegada e iminente saída do cargo antes do final do mandato. Bem sei que a votação para a liderança executiva desta nova empresa metropolitana de transportes ainda não se deu, daí o uso da alegada saída, mas já sabemos como as coisas funcionam e, de facto, não podemos ser ingénuos. Esta fuga, se lhe podemos chamar assim, configura-se como sendo uma falta de respeito com os Gondomarenses em geral e em particular com aqueles que confiaram em si para liderar os destinos da Autarquia durante os quatro anos. A confirmar-se, sai agora, a um ano das eleições autárquicas, preparando quase uma solução dinástica que os Gondomarenses só poderão efetivamente vetar daqui por um ano. De resto, só lhe desejo sorte nas novas funções, até porque a sua sorte será a sorte de todos nós, oxalá que vejamos melhorias nos transportes, mas pelo que vemos atualmente em Gondomar, mais vale baixar as expectativas. -----

----- **ALEXANDRA CARVALHO (PAN)** – Sendo um bocadinho repetitiva, mas nunca é demais lembrar o que se passou por todo o país e no nosso Concelho também, nos últimos dias com os incêndios. Houve realmente falhas que serão necessárias verificar para não acontecer novamente, uma das que encontramos foi a questão dos animais do Concelho que acabam por ficar sempre um pouco esquecidos e é necessário pensar no apoio que foi dado por várias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



associações, nem sempre pelas de cá, não tínhamos essa capacidade infelizmente e queria agradecer a essas associações que vieram ajudar os animais que fomos deixando para trás pelo Concelho fora. Queremos também apelar a este Executivo que nos deixe realmente um legado de prevenção e gestão florestal para que daqui para a frente possamos trabalhar mais e melhor para nos proteger a nós e aos nossos humanos e não humanos. Relativamente ao voto de pesar do Chega, obviamente que estamos de acordo, e com a recomendação do BE. -----

----- **DANIEL VIEIRA** (CDU) – Sobre o conjunto de propostas que estão em cima da mesa, nós acompanhamos naturalmente o voto de pesar e o voto de louvor, a proposta do Bloco de Esquerda não acompanhamos, porque temos reflexões sobre isso, porque temos experiência sobre isso e porque achamos que na verdade os orçamentos participativos têm constituído uma profunda falácia e uma operação de propaganda na sua imensa maioria, não estou a dizer que não possam haver casos pontuais em que eles funcionam, mas ao longo destes anos na maioria dos municípios o que nós assistimos são soluções padronizadas, incapacidade de operacionalização em resultado daquilo que são os condicionamentos legais à aplicação destes orçamentos participativos e em muitos municípios, em tese, podemos até ter uma verba destinada ao orçamento participativo e, por outro lado, ter municípios que não aceitam uma única proposta da oposição, ou seja, podemos ter Câmaras a gastar milhares de euros em publicidade relativamente ao orçamento participativo, mas quando se chega ao debate do orçamento municipal, a verdade é que não conseguimos encontrar debate público, debate político e aceitação das propostas da oposição, é este o problema de Gondomar, na minha perspetiva. É um problema de entendimento geral, relativamente a estas metodologias de trabalho e nós temos muitas dúvidas, aliás, o documento diz que o orçamento participativo permite uma maior aproximação com os problemas da comunidade, nós estamos em profundo desacordo, porque a aproximação com os problemas da comunidade tem a ver de facto com uma profunda ligação à comunidade, com a aceitação de propostas, com o ouvir as pessoas, com a construção deste espaço municipal e não com dez ou quinze mil euros para fazer o orçamento participativo, independentemente de poder haver este ou aquele caso positivo. -----

----- A segunda nota tem a ver com uma questão ao Executivo Municipal, qual o ponto de situação da revisão do PDM? Nós já temos discutido isto várias vezes, sabemos que isto estava na agenda do Município, mas de facto não tem sido aqui muito discutido este assunto, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

adiamento da revisão do PDM atrasa projetos muito significativos para o Concelho, eu lembro-me de algumas propostas, como por exemplo a questão da Zona Industrial do Alto do Concelho, propostas do ponto de vista daquilo que é o ordenamento do território estão adiadas em resultado de sucessivos atrasos na revisão do PDM e do que isso custa naturalmente à qualidade de vida das populações. -----

----- A terceira questão tem a ver naturalmente com esta questão dos incêndios, nós temos opinião e preocupações, creio que este assunto tem de ser tratado com algum cuidado, sem grandes populismos, há muita teoria feita, há muita gente a dar opiniões, mas há duas ou três ideias que não podíamos deixar de colocar. A primeira é que nós, de facto, temos um problema central, continuamos a olhar para a floresta como um problema e não como uma oportunidade, esse é um problema central do país, é um problema central de sucessivos governos. Costuma-se dizer que quando se quer adiar ou não resolver um problema cria-se um grupo de trabalho e a verdade é que isso é o que tem vindo a acontecer, ou seja, sucessivos governos ignoram pareceres técnicos e relatórios de grupos de trabalho que foram sendo criados e que a prática prova um atraso no cadastro florestal nacional, esvaziamento dos serviços florestais, falta de investimento, o facto da floresta em grande medida ter sido capturada pelos interesses das celuloses e das madeiras, o facto de não haver medidas de combate à litoralização do país e a questão determinante que é o encerramento de serviços públicos em muitas localidades, o afastamento das populações e o ataque à pequena e média agricultura, entre outros, portanto, qualquer teoria de que os problemas florestais se vão resolver, independentemente da necessidade de resolver os problemas da limpeza dos terrenos urbanos, é estarmos, mais uma vez, a empurrar o problema para a frente. Dizer que, no nosso entendimento, nesta fase o que se exige são medidas concretas, desde logo garantir que ninguém fica de fora das medidas de apoio e das linhas de financiamento de apoio à reconstrução. Uma questão que para nós também é muito importante, apesar do Município não ter total responsabilidade, e que é relevante para os incêndios, é a atenção à fiscalização da retirada que vai sendo feita da madeira queimada, do ponto de vista da especulação da madeira e do Estado garantir que ela é praticada a preços justos. Há duas questões relativamente ao Concelho de Gondomar que nós queríamos colocar, uma tem a ver com o facto das bocas de incêndio em alguns sítios não estarem a funcionar na altura dos incêndios,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

isto chegou-nos em particular da zona de Gens, a população até dizia que quando foi feito o saneamento elas foram retiradas e depois não foram repostas e outra é a preocupação que aqui já foi colocada relativamente à questão da água e de se procurarem soluções para as populações que usaram a água para contribuir para apagar os fogos florestais possam também ter aqui alguma medida, aliás, isto não deve ser um problema para uma empresa que em 2021 teve dois milhões e seiscentos mil euros de lucro e que em 2023 teve três milhões de euros de lucro.

----- **URBANO MARQUES** (CDS) – Gostaria de abordar a questão do saneamento do McDonald's, que fizeram uma estação elevatória provisória desde a abertura e que se mantém até hoje, a todo o momento as tampas de saneamento quando chove transbordam para a Rua de Pevidal, depois que fizeram a ligação de saneamento às casas existentes os cheiros nauseabundos invadem as casas, isto verifica-se desde 2020 e não foi feito nada. Existem reclamações constantes dos moradores e só este ano, em 2024, a Vereadora do Ambiente disse que a responsabilidade é das Águas de Gondomar e do investidor. Começou-se agora a construir uma bomba de gasolina junto do McDonald's e a situação de certeza que vai piorar, eu gostaria de saber o que a Câmara de Gondomar vai fazer neste sentido para resolver este problema.

----- Outro assunto, fizeram-me chegar que seria bom para Gondomar a criação de um parque para camionistas na confluência da A43 com a Estrada D. Miguel, tem sido algo que tem sido reclamado e pedido pelos motoristas não só de Gondomar, mas dos outros concelhos vizinhos que nos atravessam.

----- Terceiro assunto, a criação de um parque de caravanas em São Cosme com casas de banho, dado que o espaço de Rio Tinto está sempre cheio, era uma forma de dinamizar ainda mais a Freguesia e o comércio local.

----- Outra questão que me preocupa é que neste momento chegou-me a informação de que está a chover no Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara e na Escola EB1 de Montezelo, com o agravamento das condições meteorológicas, isto vai ser dramático para as crianças que estão lá. Eu gostaria que houvesse uma intervenção rápida dos serviços competentes da Câmara nesse sentido.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



----- **SOFIA MARTINS** (Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova) –
Antes de passar ao que me trouxe aqui, uma vez que o meu antecessor falou na questão de
chover nas Escolas de Santa Bárbara e Montezelo, estou a ouvi-lo pela primeira vez, falei
inclusivamente com a Diretora esta semana e nada me foi dito, de qualquer maneira eu vou ter
reunião com a Diretora do Agrupamento na sexta-feira e também vou tirar esse
esclarecimento, porque, por uma questão de proximidade, a Junta deve ser a primeira a saber e
eu tenho tido essa preocupação em articulação com a Câmara, portanto, agradeço também
este alerta. -----

----- Relativamente aos incêndios, que também assolaram a nossa União de Freguesias de
Fânzeres e São Pedro da Cova, por um lado, prestar a solidariedade aos Presidentes de Junta,
meus colegas, que foram afetados mais do que na nossa União de Freguesias, nomeadamente
em São Pedro da Cova, já o fiz pessoalmente, mas gostaria também de deixar claro aqui que a
nossa União de Freguesias está convosco e naquilo que podermos ajudar estamos disponíveis.
Por outro lado, também gostava de agradecer a preocupação que alguns dos Senhores
Deputados desta Assembleia me fizeram chegar pessoalmente, por terem conhecimento que
assolou a Freguesia de São Pedro da Cova e, por isso também, desde já, o meu agradecimento.
Felizmente não fomos afetados tão intensamente como as Freguesias vizinhas, mas de
qualquer maneira temos identificadas situações que já reportamos também à Câmara, a quem
desde já também agradeço, e à proteção civil, às forças policiais, aos nossos bombeiros, que
foram incansáveis, inclusivamente um dos nossos bombeiros de São Pedro da Cova ficou com
problemas de saúde, mas com todos estes esforços a situação em São Pedro da Cova foi
felizmente minimizada. Também acho importante referir aqui a celeridade com que a Câmara
Municipal nos solicitou apoio, também incumbida pelos órgãos governativos, de podermos
identificar todas as situações, esse trabalho foi de imediato feito e, por isso, no sábado de
manhã todas as situações estavam identificadas e fizemos inclusivamente visitas aos locais. A
situação não foi fácil, nós tivemos alguma sorte felizmente, mas de qualquer maneira gostaria
de agradecer da nossa parte e da minha Assembleia de Freguesia todo esse apoio. Há parte,
dizer-vos que achava bem que Gondomar merecesse também ter aqui a visita da Ministra e não
a tivemos cá infelizmente, mas fica também o reparo, porque entendemos que se não ocorreu,
poderá ainda vir a ocorrer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- Gostava de vos lançar aqui um desafio, porque eu penso que têm acompanhado o desenvolvimento que temos tido no Museu Mineiro, desde junho faz parte da Rota Europeia de Turismo Industrial e, neste momento, tem em concurso um vídeo, em que participam várias cidades europeias, e no caso de Gondomar foi gravado o Museu Mineiro com duas associações juvenis do nosso Concelho de Gondomar e, por isso, eu gostaria de vos deixar o desafio de visitar a página nas redes sociais do Museu Mineiro e ajudar-nos a vencer, porque acho que é um orgulho para os Gondomarenses podermos vencer este concurso, é só fazer um *like*, é muito simples, mas, de qualquer maneira, acho que isso nos poderá orgulhar a todos e levar o nome do nosso museu mais além. -----

----- Também dar-vos nota de que a partir do mês de agosto em Fânzeres e São Pedro da Cova, deixamos de ter o nosso “Movimento Sénior”, designado como tal, e passamos a ser “Universidade Sénior” e, por isso, ficam todos os Senhores Deputados desde já convidados a fazer uma visita à nossa Universidade, as aulas decorrem durante toda a semana e gostaria de vos dizer que seria um gosto para nós que pudessem ir lá, é só escolher uma aula que queiram ir ver e até assistir e participar. Também com muito agrado que vos informo que fomos convidados pela RTP para participar num programa que já foi gravado em Fânzeres e São Pedro da Cova esta semana, iremos lá a 15 de outubro também fazer umas gravações e depois passará no programa da RTP chamado “A Praça da Alegria”. -----

----- **ANTÓNIO BRÁZ** (Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim) – A minha Freguesia também foi bastante flagelada pelos incêndios, essencialmente na zona de Jovim, felizmente não houve danos pessoais e os materiais tiveram alguma dimensão, mas não houve casas de primeira habitação afetadas, portanto, foi mau, mas não atingiu as proporções que temíamos. Houve realmente a solidariedade de várias pessoas, alguns membros deste órgão e da Assembleia de Freguesia, alguns na dupla qualidade de dirigentes de associações puseram as associações à disposição para que se fosse preciso alojar ou prestar apoio a algumas pessoas, portanto, o nosso agradecimento. -----

----- Às vezes as coisas fazem-se no Concelho e nós andamos sempre a procurar as coisas más e não conseguimos ver as boas e, de vez em quando, calha-me a mim vir aqui dizer algumas coisas boas, como também às vezes digo algumas más. Quero registar que foi inaugurado no passado mês o Parque Urbano de Ramalde, é um parque com várias valências



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

que requalificou um espaço que durante anos e anos esteve ao abandono, foi um espaço que a Câmara teve a coragem de requalificar e de pôr várias valências ao serviço dos cidadãos. -----

----- Deixem-me também partilhar o arranjo finalmente da Rua Jeremias Neves, é uma rua que dá acesso às nossas unidades de saúde familiar, era uma rua que tinha bastante trânsito pedonal e não tinha passeios, hoje a Rua Jeremias Neves passou a ter dois sentidos e passeios, o que melhorou substancialmente a segurança dos peões que se deslocam para as unidades de saúde familiar que existem uns metros à frente. -----

----- Falou-se aqui várias vezes sobre a Metyis, porque aquilo nunca mais arrancava, eu penso que foi uma grande iniciativa e uma grande unidade empresarial que veio para o Concelho e quero partilhar aqui convosco que ela neste momento tem cerca de duas centenas e meia de quadros técnicos a trabalhar e que é uma coisa importantíssima para Gondomar, eles ainda não estão lá todos juntos, porque ainda estão em teletrabalho. -----

----- **MANUEL PAIVA** (Presidente da Junta de Freguesia de Melres e Medas) – Queria esclarecer uma situação que não vou qualificar, vou deixar ao vosso critério a análise. A Câmara concorreu, através do PRR, a um projeto para Comunidades Desfavorecidas, que inclui as três Freguesias de Melres e Medas, Foz do Sousa e Covelo e Lomba. Trata-se de pôr à disposição da população viaturas de nove lugares para deslocações a centros de saúde, farmácias e outros serviços públicos. Depois do projeto aprovado, a Câmara lançou o concurso para aquisição das carrinhas em outubro de 2023, em 20 de fevereiro de 2024 a Câmara recebeu as viaturas, no dia 21 requereu a vistoria ao IMT e finalmente, ontem, dia 24 de setembro de 2024, passados sete meses, a Câmara recebeu a autorização para poder circular com as viaturas. Isto apetece dizer que demora muito mais uma vistoria ou uma inspeção dos senhores inspetores do IMT do que a construção de três viaturas de nove lugares. Esta é a realidade e depois ouvimos sempre nas televisões dizer que o PRR tem uma baixa taxa de execução, porventura, é fácil de ver onde está a baixa taxa, porque há muitos outros senhores sentados na secretária que lhes custa levantar para fazer aquilo que devem fazer. Esta é a realidade, não foi o Senhor Presidente de Câmara, nem a Senhora Vereadora, nem o Senhor Presidente de Junta que foram prejudicados, foram as populações, que continuam sem as viaturas ao seu dispor, não é de agora e se calhar vai continuar com muita pena nossa que queremos trabalhar e dar às nossas populações melhores condições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



----- Daquilo que foi dito aqui, e reitero tudo aquilo que foi dito relativamente aos incêndios, porque de facto foi muito mau e toda a gente colaborou, populações, proteção civil e todas as autoridades, mas há outra coisa que eu não posso deixar passar em claro. Senhor Presidente, eu hoje saio daqui satisfeito, porque a nossa oposição finalmente reconheceu o trabalho que o Senhor tem feito, que o PS reconheça isso é normal, estamos conscientes do trabalho que tem feito, agora da oposição sinceramente eu não esperava, mas fico satisfeito, porque realmente reconhecem que temos um excelente Presidente de Câmara. Mas também quero descansar os espíritos inquietos da nossa oposição, é que o PS encontrará de certeza um candidato forte e capaz de prosseguir o trabalho que o Senhor Presidente Marco Martins fez ao longo destes anos todos. Senhor Presidente, se realmente for para a nova empresa, o que eu lhe desejo é o sucesso que teve em Gondomar. -----

----- **MANUEL MARTINS (PS)** – Eu começava por, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, manifestar solidariedade com todos os agentes que participaram no combate aos fogos em todo o país. Acho que do resultado podemos concluir que houve uma onda grande de solidariedade e de participação, no sentido de ajuda às populações atingidas e permitam-me agora uma nota política, eu subscrevo a maior parte das observações que o Senhor Deputado Daniel Vieira aqui fez e desafiava a Assembleia, na altura própria, daqui a algum tempo, sem esta pressão do momento, a discutirmos toda esta problemática ainda que de uma forma informal, porque é uma problemática que nos interessa a todos. Nessa ordem de ideias e nesse debate, se o fizermos, desafiava o Senhor Deputado que me antecedeu a apresentar nesse debate modelos de apoios aos bombeiros, superiores ou diferentes relativamente aos que se pratica atualmente em Gondomar, é que de facto gerir a coisa pública obriga a opções diversificadas e não é possível comparar Noites Brancas com questões de bombeiros ou vice-versa, isso é pura demagogia, não tem consistência nem política, nem técnica, nem operacional, mas podemos discutir as questões de fundo, porque tenho dúvidas que encontre modelos de apoio superiores àqueles que se praticam em Gondomar e, se tiver, eu peço-lhe desculpa, que é o meu dever. -----

----- Sobre a questão dos incêndios, permitam-me uma outra nota, foi lançada há dois anos, e eu penso que isto é pacífico, uma das formas de organizar e ordenar o território era cadastrar os terrenos, através do chamado BUpi, que arrancou e está a arrancar em todo o país e que eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024


GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

penso que no nosso Concelho, a exemplo do que acontece na maioria dos Concelhos, exceto aqueles mais pequenos, está na ordem de execução dos seis a oito por cento. Eu desafiava o Executivo Municipal, com os Senhores Presidentes de Junta, a ver formas de dinamizar este trabalho que se iniciou e inclusive mandar técnicos às Juntas de Freguesia para, junto das populações, aumentar a taxa de comunicação destes terrenos, que são fundamentais para qualquer governo, para qualquer política, seja mais à direita ou mais à esquerda, para ordenar e programar o terreno, é impossível fazer algo sem isto estar feito. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara certamente vai esclarecer o que dizem as notícias, mas vamos ser sinceros e honestos numa coisa, não podemos funcionar com notícias de jornais. Eu acho que é dever dele, se optar por assumir a direção de qualquer empresa metropolitana, por uma questão de respeito com esta Assembleia, deve fazê-lo na altura própria e comunicar, justificar e fundamentar. Convém ter em conta que o cargo que se anuncia para aí não é incompatível com o exercício de funções na Câmara, ele pode ser perfeitamente acumulado, embora eu pessoalmente não defenda isso, mas é uma posição pessoal. Podíamos vir aqui dizer, por exemplo, que a Senhora Ministra da Administração Interna não falou devidamente depois dos incêndios, isto é uma nota política, não queiram pôr o Senhor Presidente da Câmara a falar de coisas que ainda não aconteceram. -----

----- Último ponto, nós temos a saída da A43, classificada como saída número 3, que liga as Areias à zona da ponte de Rio Tinto, que está, no mínimo, há três anos sem iluminação pública. É da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal de colocar o equipamento instalado nas devidas condições, é uma zona com uma alta taxa de sinistralidade, há ali um contraste de iluminância entre o que se passa na A43 e o que se passa naquela zona que é uma escuridão total. Era necessário que o Executivo, se ainda não fez, de uma forma mais vigorosa, porque se aproxima o inverno, exigisse às Infraestruturas de Portugal que iluminasse aquele troço. -----

----- **ARTUR SOUSA (PS)** – Leu e entregou o documento que adiante segue. -----

Boa noite

25 SET 2024
HOJE É O DIA NACIONAL SUSTENTABILIDADE, DATA QUE COINCIDE COM A ADOÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ONU.

A qualidade da circulação das pessoas pelo território é um dos mais importantes factores para gerar dinâmicas de comunidade na multiplicidade de situações, BEM COMO PARA SUSTENTABILIDADE DESEJADA.

A Unir aí está a gerar melhor comunicação entre as comunidades, numa vasta oferta, a definitivamente a contribuir para o reforço das múltiplas opções ao dispor dos cidadãos nas deslocações no território.

A Área Metropolitana é agora um espaço interligado.

Mais e melhor mobilidade passa também pela alteração de comportamentos e estes forçosamente pela utilização da multiplicidade de meios, desde o transporte publico, à bicicleta, à trotineta, à partilha de boleias, à partilha de viaturas.

Temos de continuar este processo de combater os padrões culturais e práticas estabelecidas que inibem a mudança e uma nova atitude.

É nosso entendimento ser necessário o reforço das campanhas de sensibilização junto da população para as boas práticas de mobilidade.

Finalmente temos uma estrutura à escala regional, larga oferta, sendo imperioso acompanhar em permanência o desempenho do concessionário e da empresa metropolitana de transportes.

Todas as grandes mudanças acarretam riscos, naturalmente algumas falhas.

Agora que a normalidade se apodera do serviço, urge um contínuo melhorar de processos entre os quais a redução do tempo de viagem pelo aumento da velocidade média.

Temos de atingir uma melhor e mais consentânea com o tempo presente e na concorrência com outras formas de transporte tornando a velocidade média por viagem mais apetecível a anuência da população à mobilidade do transporte público.

A melhoria dos índices de velocidade média passa pela aferição e correcção de um elevado número de paragens em certos troços, a título de exemplo entre o início e o fim do lugar de Jancido em 1500 mts, temos 11 Paragens. O que por sí só reduz a velocidade de operação.

Existem pontos em algumas rotas em que desvios e pequenos percursos sem aparente racionalidade devem ser corrigidos.

Sempre que possível a criação de linhas BUS

E por último é necessário proceder à colocação de mais abrigos em muitas paragens.

O grupo municipal do Partido Socialista vem instar a Câmara a ter em conta os aspectos aqui emanados, bem como um permanente esforço para o fomento e sensibilização dos nossos concidadãos para a nova realidade da mobilidade metropolitana nesse supremo desígnio de comunidade, de cidadania, de sustentabilidade ambiental, e assim na redução do espaço público destinado ao transporte individual podemos disponibilizar mais e melhor espaço público, um espaço urbano com menos ruído, poluição, para o qual uma mobilidade eficaz e moderna pode alavancar o bem estar das nossas comunidades.

GONDONAL, 25 DE SETEMBRO, 2024

António de Jesus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- **FERNANDO CERQUEIRA (PS)** – Nós temos um bocado a mania de ter pouca coragem de criticar as pessoas, mas vou fazê-lo aqui. Tudo o que os bombeiros têm feito é reconhecido, é tudo pouco o que se possa fazer pelas corporações de bombeiros, nós temos de começar a ter a coragem de saber como é que as casas estão a ser construídas e como é que se estão a construir. A lei diz que deve estar uma habitação desimpedida de floresta a cinquenta metros a toda a volta e no meio das bouças há muitas casas que não estão desimpedidas e quando vêm os incêndios deita-se a mão à cabeça e não sei se a lei, em vez de ser cinquenta metros, deveria ser cem metros, porque é muito bom para as pessoas estarem à fresca, mas quando vem o fogo é uma desgraça e nós temos dificuldade de criticar, mas temos de começar a pensar nisto, porque quando foi em Pedrógão Grande andaram as televisões todas a criticar o Partido Socialista e agora foi igual ou pior, só morreu menos gente. Temos também de pensar se não há floresta a mais, ou seja, pinheiros e eucaliptos, a semana passada ouvi o Rio Fernandes na televisão e não sei o valor que ele deu, mas fez um estudo e foi apresentar no Porto Canal. Há mais de trinta e sete por cento de floresta e não é com árvores que duram muito e ardem pouco, é com pinheiros e eucaliptos, se calhar há pessoas que estão interessadas no negócio de pinheiros e eucaliptos, temos de começar a pensar nisto, nomeadamente o governo. -----

----- O Partido Socialista repudia politicamente algumas insinuações que foram aqui ditas sobre o Senhor Presidente, cabe-nos a nós, politicamente, e ao Senhor Presidente da Câmara, se assim o entender, decidir, depois na altura das eleições cá estamos, até porque a lei permite isto e nós temos uma equipa de qualidade na Câmara capaz de assumir a presidência, se isto vier a acontecer. Mas quero dizer o seguinte, nós ficávamos preocupados se o Senhor Presidente saísse da Câmara por doença ou por uma ilegalidade. Se ele assim entender, nós honrámo-lo muito, mas ficamos preocupados com a oposição e não entendemos muitas vezes as críticas nesta e noutras salas, nunca pensamos que a oposição estivesse preocupada que o Senhor Presidente fosse mais cedo. -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA** – Orçamento participativo, sim, a Câmara falhou e vai ser feito este ano, não há dúvidas, as competências já não são de quem falhou e vai ser feito por quem tem as competências. -----

----- Taxa de IRS, a Câmara não fixa taxas de IRS, quem fixa é o Governo, a Câmara fixa a contribuição municipal sobre a coleta e como já foi aqui mais do que explicado, essa redução só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



beneficiava os mais ricos e, por isso, optamos por reduzir no IMI familiar, a taxa de IMI, entre outros. -----

----- Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, está agora a ser requalificada, depois de dois anos de combate com o empreiteiro por causa da ação das garantias. A intervenção não vai ser feita só para reparar as tampas e os buracos, mas também para corrigir uma anomalia do projeto que tem a ver com uma guia central que está lá colocada, que vai ser eliminada para evitar tanta depreciação do pavimento. -----

----- Saneamento do McDonald's, há um problema naquele loteamento, aliás, aquele loteamento, que já estava aprovado antes de nós chegarmos à Câmara, já previa uma bomba de gasolina e nós nunca a deixamos avançar sem que os arruamentos daquele loteamento estivessem concluídos, ou seja, aquela rua na parte de trás, na subida do Lidl foi feita agora, porque é uma responsabilidade do promotor. As Águas de Gondomar, tanto quanto sei, estão já a executar a garantia junto do promotor para fazer a tal correção dessa elevatória provisória.

----- Escolas de Santa Bárbara e Montezelo, não temos nenhum reporte, ainda hoje o Senhor Vice-Presidente reuniu com a Associação de Pais e ninguém disse nada, ontem reuniu com a Direção e ninguém disse nada, portanto, é porque se calhar chegam primeiro algumas notícias infundadas a alguns dos Senhores Deputados do que pelos canais próprios que é a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, isso hoje até se faz através de uma app, é só pegar no telemóvel e carregar, não temos conhecimento, amanhã vamos mandar lá ver. -----

----- Iluminação pública na ligação da A43 até à Nacional 12, nas Areias, tem toda a razão Senhor Deputado, a verdade é que a IP já substituiu aquilo várias vezes e passam a vida a furtar o cobre, mas nós todos os meses insistimos junto da IP para resolver aquela questão que, de facto, não agrada a ninguém nem fica bem. -----

----- PDM, com toda a sinceridade, estava a mentir se dissesse o contrário, não sei quando vai sair o PDM e, por isso, fica já aqui também o aviso de que na próxima Assémbleia vamos trazer várias propostas daquilo que se faz em todos os Municípios e que aqui nunca fizemos, que é fazer suspensões do PDM parciais. Na Maia, em Valongo, em Matosinhos, em Gaia, em todas as Assembleias acontece, aqui não acontece, nós temos centenas de fogos para construir e de indústrias também, que estão à espera da revisão do PDM, portanto, vamos ter coragem de assumir as coisas, desde que cumprindo a lei. Nós não podemos continuar a prejudicar os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Gondomarenses com falta de oferta na habitação e com os preços a crescer, nem podemos continuar a prejudicar as empresas, que querem construir e expandir, só porque o PDM nunca mais sai. Nós andamos há três anos numa “guerra” com as entidades para resolver e agora que temos quase tudo fechado, alteraram as regras da REN, vamos ter de voltar a fazer a carta da REN, agora este Governo, e bem na minha opinião, mas vai atrasar o processo, vai alterar a lei dos solos, portanto, nunca mais saímos daqui. Eu estive a fazer um levantamento no outro dia na ANMP, o prazo médio de revisão do PDM, eu confesso que não sabia, está em nove anos, porque envolve trinta e quatro entidades da administração e basta uma mudar uma vírgula, tem de se fazer tudo outra vez. Este país não pode estar assim, culpa de vários governos e, portanto, eu vou propor, se assim depois aprovarem e se concordarem, que na próxima reunião se traga um conjunto de suspensões do PDM para fazer indústria e habitação, temos de resolver isto, nós temos, neste momento, mais de dois mil fogos que estão prontos, mas que não arrancam porque as regras de ordenamento são restritivas. -----

----- Incêndios, temos de agradecer muito aos bombeiros, às populações, às forças de segurança, às Juntas de Freguesia, às equipas da Câmara e a todos os que participaram naqueles três dias loucos e que deram o litro, infelizmente eu não estava nas primeiras vinte e quatro horas, por motivos que são públicos. Também vos digo, e já disse na reunião de Câmara, estava a acompanhar à distância como compreendem, e hoje os aviões têm internet, mas fiquei muito contente por chegar cá e ver tudo montado como se eu cá estivesse, portanto, o sistema funcionou. Também é verdade que na falta de meios e reforços ao distrito do Porto, os bombeiros deram tudo o que tinham e o que não tinham, camaradas meus andaram quarenta e oito horas no meio do mato a combater estourados e desgastados, a população foi incedível, também falhou a coesão política, mas não vamos fazer aqui disso um cavalo de batalha, o Senhor Primeiro-Ministro já falou comigo, já disse o que tinha a dizer sobre a Senhora Ministra, ele avaliará e decidirá o que quiser fazer, é uma questão que já não é minha. Claro que, logo naqueles dias, a Senhora Vereadora do Ambiente falou com as Águas de Gondomar para dizer que vão ter de reduzir as faturas, claro que vão, e se não fizeram é um escândalo, eu seria o primeiro a dar a cara por isso, tem de se definir um critério, como é que se faz a redução no período homólogo. E quanto aos bombeiros, Senhor Deputado, eu aconselhava-o a ver quanto é que a Câmara dá aos bombeiros e quanto é que dava há dez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024

GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

anos, quanto é que foi o aumento só deste ano, porque só o aumento deste ano foi superior ao custo da Noite Branca, portanto, se quiserem ajudar, convido todos a vir para voluntários, porque neste momento faltam bombeiros, e não faltam só voluntários, em quase todas ou todas as corporações de Gondomar há vagas para profissionais, porque não há quem esteja disposto, da maneira que está o mercado de emprego, a ganhar novecentos euros para arriscar a vida todos os dias, é a realidade. E os incêndios podiam ter sido muito piores se não fosse o trabalho incansável que as Juntas de Freguesia têm feito a notificar os proprietários, uns formalmente, outros informalmente, uns por carta, outros pessoalmente, porque grande parte dos terrenos estavam limpos, eu vi em Brânzelo, o fogo bateu e morreu antes das casas, porque estava limpo, porque senão em muitos sítios era incontrolável e mesmo no Parque das Serras e florestas estava limpo. Agora, faixas de cinquenta metros não contêm incêndios com uma propagação àquela velocidade, com projeções de duzentos e trezentos metros e, acima de tudo, com o vento forte e obviamente que não podemos provar, mas temos quase a certeza de que houve aqui em Gondomar naquelas pequenas ignições isqueiros com pernas, mas quanto a isso as autoridades fazem o que podem para os apanhar. -----

----- Por fim, eu vou embora daqui contente, já me disseram aqui na oposição que eu sou d'Ouro, que é uma tragédia se eu um dia for embora, eu vou embora daqui a um ano e um mês no máximo, portanto, quanto à empresa de transportes eu acho que não é novidade para ninguém, desde 2018 que é público, está escrito nos jornais e nas atas que eu gostava de desempenhar aquela função, voluntariamente, acumulando ou não, acumulando trabalho, não ordenados, para que fique bem claro. Portanto, quando for votado irei decidir se acumulo ou não e por quanto tempo, é uma decisão que será tomada e será divulgada, mas fico muito contente por saber que vão sentir a minha falta, mas também vos quero dizer, aquilo é que vai ser um grande incêndio para apagar e eu cá estarei para o fazer. -----

----- **MANUEL PEDRO CARVALHO** (CDS) – (Defesa da honra) Custa-me vir aqui, não faz sentido nenhum, é verdade, o Governo define a taxa de IRS, mas estamos a falar da taxa municipal de retenção do IRS, que foi aquilo que foi falado na Assembleia Municipal anterior e essa é fixada e votada em reunião de Executivo e posteriormente na Assembleia Municipal e é disso que estamos a falar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



----- **VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS À MESA:** -----

----- **VOTO DE LOUVOR** (Documento 1), sobre os “Incêndios em Gondomar”, apresentado pela Assembleia Municipal: **Aprovado por unanimidade.** -----

----- **VOTO DE PESAR** (Documento 2), “Pelas mortes dos cinco militares da GNR no trágico acidente do Douro”, apresentado pelo Deputado Municipal do CH: **Aprovado por unanimidade.**

----- Após a votação, foi cumprido um minuto de silêncio, com uma salva de palmas. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 3), “Pela implementação do Orçamento Participativo”, apresentada pelo Grupo Municipal do BE: **Rejeitada por maioria**, com 23 votos contra (PS), 4 abstenções (CDU) e 13 votos a favor (6 PSD + 2 BE + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN + 1 IL). -----

----- Entrou-se no ponto **C - PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (28-06-2024).** -----

----- **VOTAÇÃO – Aprovada por unanimidade.** Nos termos do n.º 3, do Código do Procedimento Administrativo, não participaram na votação os(as) Deputados(as) Senhores(as): Joel Ferreira Pinto, em substituição de Ana Patrícia Pegas da Cruz, Manuel Ferreira Martins, em substituição de Arménio Lino Martins, Carmina Maria dos Santos Lopes de Araújo, Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria, Fernando Alício Barreira Morais, António Manuel Rodrigues de Sousa, em substituição de Joana Daniela Baldaia Resende, Marina Teodoro Romana, em substituição de João Pedro de Andrade Pinho da Silva, Carlos Eduardo Aranha e Costa, em substituição de João Resende Pinto Figueiredo, Maria José Nogueira Barbosa Correia, Alexandra dos Santos Carvalho, em substituição de Ricardo Jorge Cardoso dos Santos Couto, Hugo André da Costa Santos, em substituição de Telmo Afonso da Mota Viana, Carla Isabel Torres da Silva Baía, em representação de Francisco Alves Laranjeira – Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte e Pedro Alexandre Sousa Santos, em representação de Rui da Mota Correia – Presidente da Junta de Freguesia da Lomba, por não terem estado presentes na sessão. -----

----- **2. Propostas da Câmara Municipal sobre:** -----

----- **2.1 – Transferência de Competências – Praia da Lomba e equipamentos acessórios - Contrato Interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia da Lomba;** -----

----- **PEDRO SANTOS** (em representação de Rui da Mota Correia - Presidente da Junta de Freguesia da Lomba) – Quero dar uma nota muito breve de agradecimento à Câmara por este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

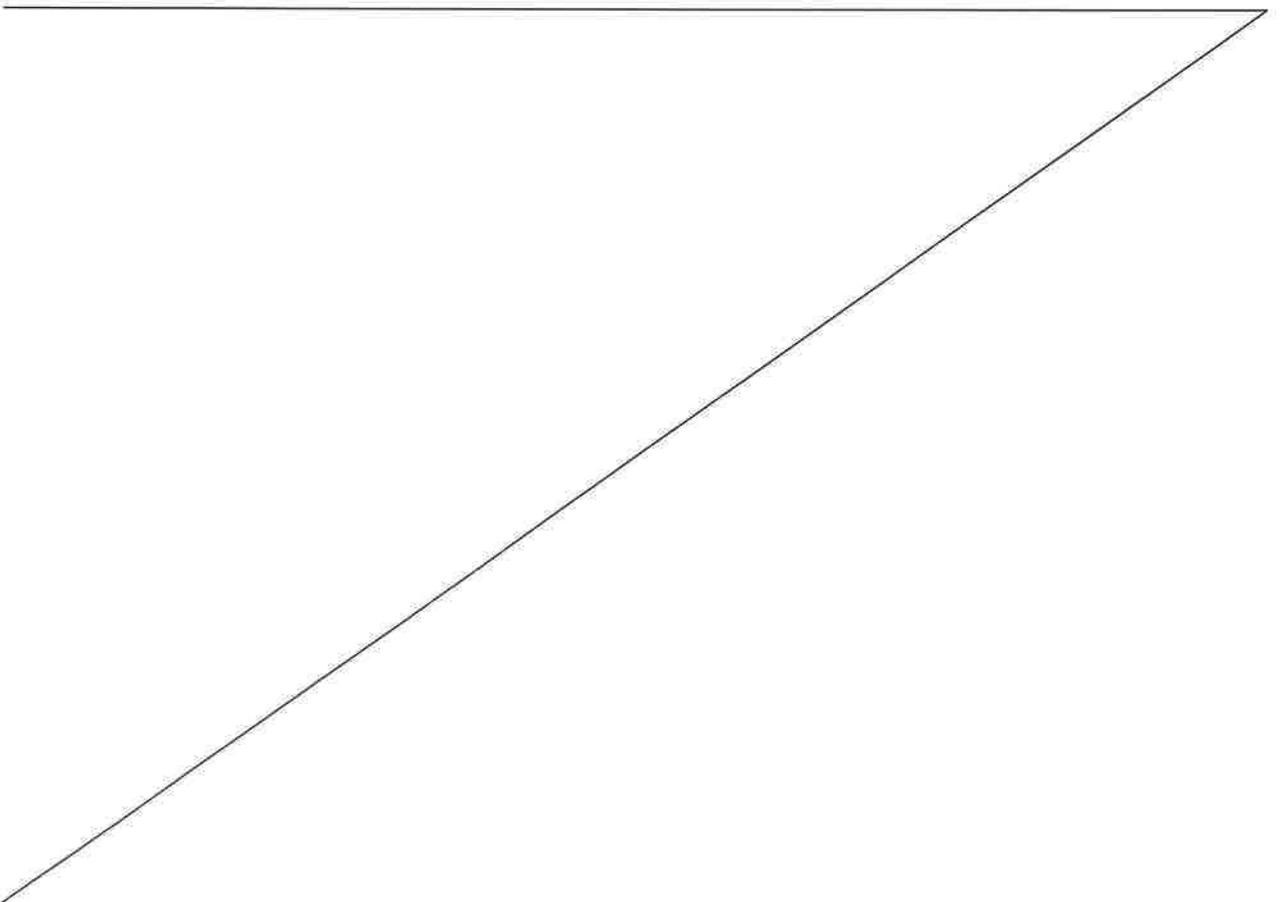
25.SET.2024



contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia da Lomba, que irá sem dúvida ajudar no investimento em equipamentos de apoio à praia da Lomba e que há muito tempo reivindicávamos. Queria só mesmo agradecer, porque, para a Freguesia da Lomba, a Praia da Lomba é talvez a melhor imagem de marca da nossa Freguesia e também acho que para o Município a praia da Lomba é uma imagem de marca e merece cada cêntimo de investimento nela feito. Desta forma, quero agradecer ao Senhor Presidente e à Senhora Vereadora que esteve com este processo. -----

----- **VOTAÇÃO – Ponto 2.1** - “Transferência de Competências – Praia da Lomba e equipamentos acessórios - Contrato Interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia da Lomba”: **Aprovada por maioria**, com 8 abstenções (6 PSD + 1 CH + 1 IL) e 32 votos a favor (23 PS + 4 CDU + 2 BE + 2 CDS + 1 PAN). -----

----- Pelo Deputado Municipal da IL, foi apresentada a declaração de voto, que adiante segue. -----



25. SET 2024

**iniciativa
liberal**



Declaração de voto – Ponto 2.1: “Transferência de Competências – Praia da Lomba e equipamentos acessórios – Contrato Interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia da Lomba”

A Iniciativa Liberal mostra-se favorável, por princípio, à transferência de competências para órgãos mais próximos dos cidadãos, desde que as mesmas sejam viáveis do ponto de vista financeiro, isto é, que não tragam encargos extra para quem as recebe e que não onerem os contribuintes.

No caso em apreço, tendo em conta os valores expostos pelo Executivo seja quanto aos gastos anuais com a Praia da Lomba, seja quanto ao orçamento para as obras de requalificação do bar, o valor a transferir para a respectiva Junta de Freguesia surge como sendo insuficiente, tratando-se de um desinvestimento neste que é um dos poucos valores do ponto de vista turístico que temos no concelho.

Deste modo, face às dúvidas que mantemos relativamente a esta operação, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** neste ponto.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



----- **2.2 - Toponímia – Atribuição da designação toponímica de “Rua do Miradouro” a Arruamento da Freguesia da Lomba e inclusão no inventário municipal – Afetação ao domínio público;** -----

----- **DANIEL VIEIRA** (CDU) – Eu sei que isto interessa a muito pouca gente, mas a mim interessa-me e eu quero falar sobre isso. Eu não quero falar propriamente da Rua do Miradouro, não tenho nada contra a atribuição deste nome ao arruamento, mas eu acho que nós tratamos mal esta questão da toponímia. A toponímia é um elemento de caracterização das aldeias, das vilas, dos concelhos, das cidades, etc. Há Municípios que tratam muito bem isto e nós temos o dever de tratar melhor, já há muitos anos que propus a criação de uma comissão de toponímia municipal, que pudesse justificar sempre que é atribuído um nome a uma rua. Nós temos casos que hoje não sabemos porque é que foi atribuído aquele nome e é uma coisa muito simples de fazer, é um trabalho que esta geração por todos os meios que tem à sua disposição, tem o dever de fazer e, desse ponto de vista, também estamos a construir elementos identitários, porque o nome daquela professora naquela rua pode ter um significado muito importante naquela localidade. Eu sei que já coloco esta questão há muitos anos, antes da Senhora Vereadora ter esta tarefa, mas eu não podia deixar de vir cá dizer mais uma vez que acho que o Município poderia tratar melhor isto, aliás, há muito que disse que devia uniformizar a sua toponímia e devia caracterizá-la, é um elemento de identidade e de construção da nossa memória coletiva. -----

----- **VOTAÇÃO – Ponto 2.2 – “Toponímia – Atribuição da designação toponímica de “Rua do Miradouro” a Arruamento da Freguesia da Lomba e inclusão no inventário municipal – Afetação ao domínio público”:** **Aprovada por unanimidade.** -----

----- **2.3 - Projeto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE);** -----

----- **VOTAÇÃO – Ponto 2.3 – “Projeto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE)”:** **Aprovada por maioria, com 9 abstenções (6 PSD + 2 BE + 1 IL) e 31 votos a favor (23 PS + 4 CDU + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN).** -----

----- Pelo Deputado Municipal da IL, foi apresentada a declaração de voto, que adiante segue. -----

25 SET 2024

**iniciativa
liberal**



Declaração de voto – Ponto 2.3: “Projeto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE)”

A proposta aqui em causa vem actualizar o RMUE face às novas regras que entraram em vigor no início do ano por via do “simplex urbanístico”, que, entre outras, veio alterar o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), pelo que, quanto a esse ponto, nada nos temos a opor.

Ainda assim, existem reparos que a Iniciativa Liberal não pode deixar de fazer.

O primeiro refere-se quanto à tabela de taxas, que continua a ser altamente extensa, cobrando-se, literalmente, “por tudo e por nada”. Num período de crise na habitação, custa-nos ver que o Executivo, mesmo que propondo algumas isenções específicas, não tenha a sensibilidade de cortar neste rol de taxas de forma a facilitar a vida a todos os envolvidos nas operações urbanísticas.

O segundo vai ao encontro do que a Iniciativa Liberal tem vindo não só a alertar como também a reivindicar: prazos municipais quanto ao licenciamento. Este RMUE nada diz a esse respeito, fazendo remissão, nessa matéria, para o RJUE, documento esse que prevê de uma forma muito clara os prazos máximos relativos aos licenciamentos. Uma vez que, e ao contrário do que vem sido dito pelo Executivo, não existe qualquer tipo de informação quanto a estes processos, deixamos aqui uma palavra de alerta para que os mesmos se cumpram.

Perante este cenário, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** neste ponto.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



----- **2.4 - LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - Associação Energias do Norte (ENNO) – Integração do Município, Estatutos, Regulamento Interno da Comunidade de Energia Renovável e designação do representante do Município.** -----

----- **CARLOS COSTA (IL)** – Não é apenas e só a questão de tomar conhecimento e da nomeação da Vereadora responsável para poder assinar os documentos respetivos, tem muito mais que se lhe diga, tem que ver com toda a adesão a esta Associação de Energias do Norte, na proposta que nos é apresentada o objeto aparece relativamente bem explícito, nada a apontar. Há algumas notas que não podemos deixar de passar, a primeira que nos leva a questionar é alguma “salgalhada” de membros que se inclui neste conjunto, não só os Municípios, mas há outros aqui que podemos questionar um pouco. Depois, quais são os ganhos reais para Gondomar? E, apesar desta proposta surgir extensa e explicativa, seja do ponto de vista jurídico, no que se trata aos estatutos, ou até do marketing, que a empresa LIPOR fez questão de facultar toda a ideia da imagem, fica no ar a questão dos ganhos reais desta proposta, se existe algum valor de entrada ou custos para Gondomar e outra questão que eu deixo aqui é qual é que é o autarca socialista em fim de mandato que vai assumir a presidência desta associação. -----

----- **VEREADORA SENHORA DRA. ANA LUÍSA GOMES** – Relativamente, e eu vou passar a expressão, à “salgalhada” de membros, obviamente que isto é uma comunidade energética e o que se pretende é quanto mais membros aderirem melhor, porque a finalidade é a produção e autoconsumo de energia, em princípio será virada para ela própria. Relativamente aos gastos reais, eu não lhe posso dizer isso, porque isto é um projeto embrionário, primeiro vai ser necessária a adesão de todos os membros fundadores, para depois ir ao Tribunal de Contas, que dá o visto ou não, isto é uma coisa que provavelmente ainda se vai prolongar durante algum tempo. A última questão, devido a esta, também obviamente que não lhe vou responder, porque muito provavelmente não será, se calhar, até ao final deste ano, nem do próximo que isto estará fechado infelizmente, porque o que conseguimos com esta comunidade energética é levar a cabo o que foi requerido muitas vezes aqui nos nossos planos municipais para economizar energia. -----



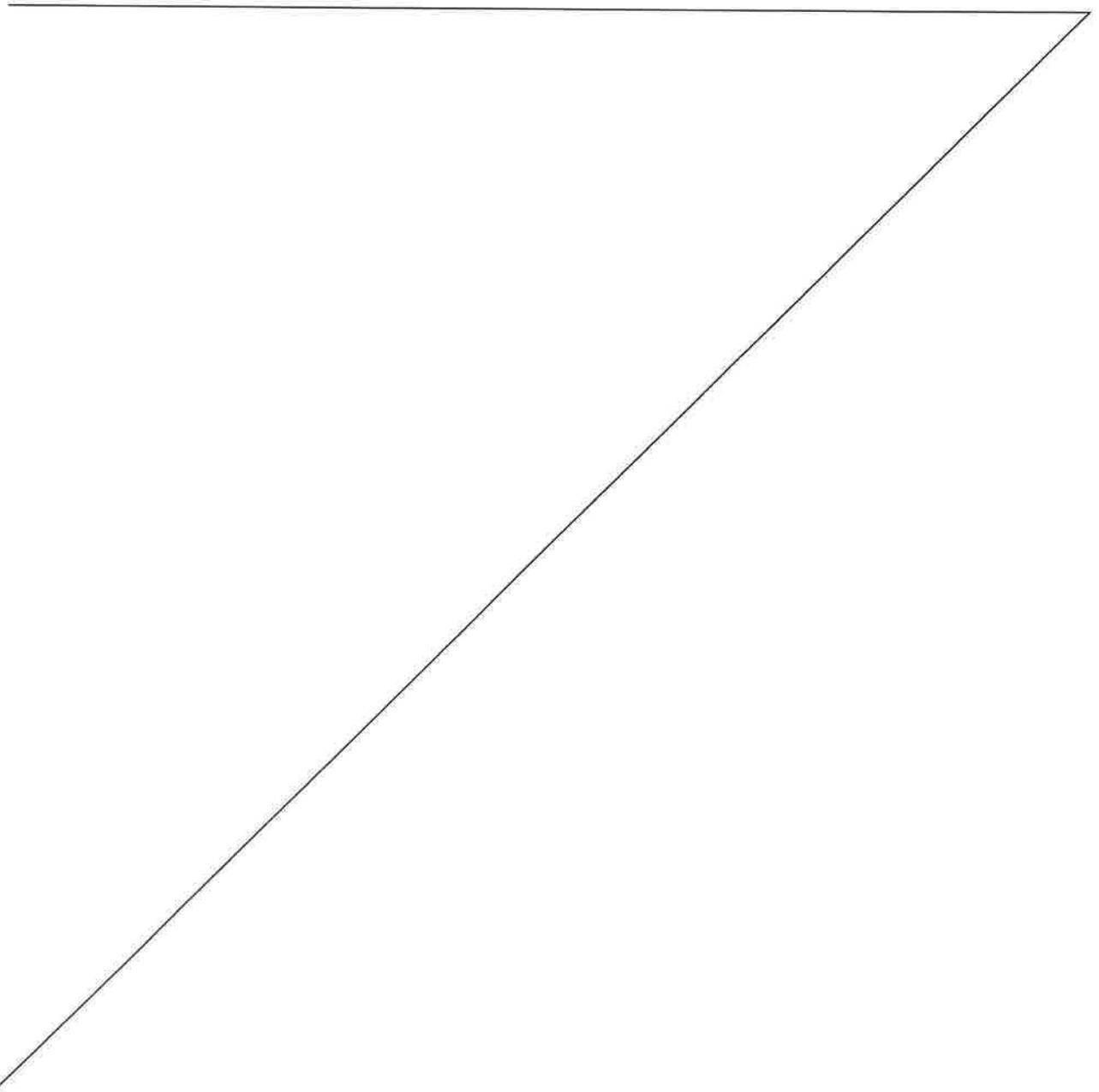
25 SET 2024



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **VOTAÇÃO – Ponto 2.4** - LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - Associação Energias do Norte (ENNO) – Integração do Município, Estatutos, Regulamento Interno da Comunidade de Energia Renovável e designação do representante do Município: **Aprovada por maioria**, com 1 voto contra (IL), 13 abstenções (6 PSD + 4 CDU + 2 CDS + 1 CH) e 26 votos a favor (23 PS + 2 BE + 1 PAN). -----

----- Pelo Deputado Municipal da IL, foi apresentada a declaração de voto, que adiante segue. -----



25. SET 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Ponto 2.4: “LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - Associação Energias do Norte (ENNO) – Integração do Município, Estatutos, Regulamento Interno da Comunidade de Energia Renovável e designação do representante do Município”

A proposta apresentada pelo Executivo, visando aderir a esta associação que se está a criar, traz-nos mais dúvidas do que certezas.

Ainda que o objecto da mesma, bem especificado, vá ao encontro de objectivos nobres como o da sustentabilidade, que já foram subscritos no passado pela Iniciativa Liberal, e que, do ponto de vista estatutário, não se encontrem, até ver, questões de maior, há outros pontos que não podemos deixar passar.

Em primeiro lugar o facto de estarmos numa fase muito embrionária do projecto, que não permite aferir dados como o valor real financeiro da associação, quanto Gondomar terá a ganhar em pertencer à mesma e, principalmente, quanto terá de investir para fazer parte da ENNO.

A aprovação desta proposta poderia, nesta fase, além de colar-nos a uma empreitada que nem os alicerces devidamente construídos tem, transmitir um “livre passe” ao Executivo para decidir algumas destas questões que têm de facto impacto nas contas do Município que, como se sabe, são constituídas pelo dinheiro dos contribuintes gondomarenses.

Por fim, mas não menos importante, o *timing* da criação desta associação deixa-nos, evidentemente, com uma “pulga atrás da orelha”, uma vez que parece bater certo com a habitual prática das portas giratórias para autarcas em fim de mandato e que, pela limitação legal de mandatos, estarão impossibilitados de se candidatar daqui por um ano. Se este projecto servir para atribuir mais um lugar a alguém que está prestes a terminar o seu serviço pelo bem da causa pública, pode até ter os melhores propósitos no que diz respeito à sustentabilidade ambiental, mas não poderá ter o apoio da Iniciativa Liberal.

Assim, a Iniciativa Liberal vota **CONTRA** neste ponto.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25. SET 2024



----- **3. Conselho Municipal da Educação de Gondomar – Eleição do Presidente de Junta/União de Freguesias em representação das Freguesias do Concelho.** -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – Uma pequena explicação acerca disto antes da votação, os serviços não mandaram este assunto para a última Assembleia e deu-se continuidade ao Presidente de Junta de Freguesia que estava. Como os Presidentes de Junta são todos do Partido Socialista não vimos grande problema, mas entendeu-se que deveria ser votado aqui como ratificação que foi eleito

o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto e ele já participou numa reunião do Conselho Municipal da Educação de Gondomar. -----

----- Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, foi apresentada a proposta que indica o Senhor Nuno Filipe Brito da Fonseca – Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, que adiante segue. -----

----- Procedeu-se à **votação**, por escrutínio secreto, tendo-se obtido o seguinte resultado: vinte e três (23) votos a favor, dezasseis (16) votos em branco e um (1) voto nulo. -----

25. SET 2024



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

23 - Siza
1 - Nuno
16 - Bruno
[Handwritten signature]

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Gondomar

ASSUNTO: Conselho Municipal da Educação de Gondomar – Eleição do Presidente de Junta/União de Freguesias em representação das Freguesias do Concelho.

O Grupo Municipal do Partido Socialista indica para representante das Freguesias do Concelho no Conselho acima identificado, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Nuno Fonseca.

Gondomar, 25 de setembro de 2024

O Grupo Municipal

Fernando Aguiar

Fernando Aguiar
Msc Miguel Vinando Dononjeiro

[Handwritten mark]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 SET 2024



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- 4. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do n.º 2, do artigo 25.º, conjugado com o n.º 4 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (abril a agosto de 2024). -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- A sessão foi encerrada às vinte e três horas e trinta minutos, do dia 25 de setembro de 2024. -----

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO,